

EDITORIAL

Aldo Gonçalves de Oliveira

Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB

Do centro das discussões dessa aldeia chamada espaço geográfico é que retiramos o presente número da Revista Okara: Geografia em Debate. Com o objetivo de divulgar pesquisas que vem sendo desenvolvidas no âmbito da Geografia, apresentamos um novo número preocupado em evidenciar a multiplicidade de temas e enfoques geográficos que são construídos nos diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação de várias partes do Brasil.

Esses centros de produção do conhecimento são **okas**, ou seja, espaços “isolados” ou particulares de desenvolvimento de pesquisas geográficas. Coloca-se, dessa forma, a necessidade de produção de um saber integrado e interdependente. O Brasil se coloca como essa grande **okara**, como essa centralidade de discussão objetivando o desenvolvimento de conhecimento acerca da realidade. Ao mesmo tempo como elemento condensador de distintos processos de produção do conhecimento acerca do espaço. Esse fato gera a necessidade de comunicação e compreensão dos diversos olhares acerca da espacialização dos fenômenos.

Daí a necessidade de divulgação desses trabalhos sendo um ponto fundamental para compreensão da realidade multifacetada do espaço brasileiro frente às discussões desenvolvidas a partir de diversos temas. Entre os quais: Educação, Ambiente, Cidade, Campo entre tantos outros com os quais a geografia se ocupa em discutir a partir do objetivo de conhecer.

Pensar esses temas de forma integrada, inter-relacionada e transdisciplinar é uma necessidade frente à complexidade das teias que se colocam nos fenômenos espaciais. É também um desafio, dada a dificuldade de tratar os temas de forma plural, frente ao processo de fragmentação do saber, cada vez mais presente na produção do conhecimento.

Com esse intuito foram elaboradas as distintas sessões que configuram o nosso número.

O primeiro artigo assinado por Renata Pekelman e Alexandre André dos Santos, tem como objetivo debater questões relativas à interligação entre saúde e espaço. O artigo de Wagnervalter Dutra Júnior reflete sobre o papel do Estado na espacialização do MST e a alienação promovida pela atuação do capital a partir dessa intervenção. Amanda Christinne Nascimento Marques e Maria de Fátima Ferreira Rodrigues debatem, em seu artigo, o processo de desenvolvimento da territorialidade indígena a partir da “Marcha Indígena Potiguara”, tendo como ponto central de análise os elementos simbólicos e políticos que se colocam na

construção dessa manifestação e que são, ao mesmo tempo expressão da territorialidade desse grupo indígena. Enxergando a escola como um espaço de reprodução de determinadas lógicas empresariais do sistema capitalista, a partir do processo de controle das práticas dos professores, o artigo de Antônio Elísio Garcia Sobreira, objetiva destacar a pedagogia anarquista e radical como um elemento de superação dessa lógica. Marlene Macário Oliveira coloca no seu texto a necessidade urgente de se refletir acerca das práticas que vem sendo desenvolvidas no ensino de geografia, tendo como elemento de reflexão as representações sociais, que fornecerão elementos para compreensão da formação e consolidação dessas práticas. Relacionando o processo de organização das cidades a partir dos movimentos sociais e buscando entender como a própria organização das cidades a partir de elementos políticos, econômicos e ideológicos limita o processo de atuação de tais movimentos o artigo de Xisto Serafim de Santana Souza Júnior se mostra como uma contribuição significativa ao processo de reflexão acerca da cidade.

Na sessão tópicos disponibilizamos aos leitores um texto que trata de um relato de experiência no âmbito das escolas públicas de ensino médio de escolas públicas do município de Barueri, no Estado de São Paulo. A experiência relaciona-se a um projeto de pesquisa desenvolvido pelos professores de história e geografia na busca de compreender os direitos e deveres constantes no Conselho Tutelar. O relato afirma que o processo de construção do conhecimento mostrou-se significativo para os alunos, que passaram a conhecer o tema, bem como para os professores, que aumentaram seus conhecimentos.

Na sessão de Dissertações Defendidas, estamos divulgando o resumo da Dissertação de Aline Barboza de Lima, orientada pela Professora Maria de Fátima Ferreira Rodrigues. O texto aponta para o processo de desenvolvimento de novas territorialidades a partir de práticas agroecológicas tendo como foco de análise o assentamento APASA no município de Pitimbú. Essas novas territorialidades são construídas, segundo a autora, por duas vertentes inter-relacionadas, tanto pela relação sociedade-natureza a partir de práticas agroecológicas, como pelo processo de comercialização desses alimentos em João Pessoa a partir do projeto “Feira Agroecológica”, evidenciando a relação campo-cidade.

Edgar Morin afirma que: “[...] A educação pode ajudar a nos tornarmos melhores, se não mais felizes, e nos ensinar a assumir a parte prosaica e viver a parte poética de nossas vidas”. Estamos contribuindo na busca de compreender a dinamicidade e diversidade do pensamento geográfico, nos propondo a divulgar os diversos olhares sobre o espaço, nesse processo constante de ensinar/aprender geografia, que não é fácil, mas é, certamente, prazeroso.

Assim, convidamos a todos a lerem dos textos, para que possamos avançar no conhecimento em geografia, produzindo discussões cada vez mais interligadas e consistentes, para que possamos, assim, está exatamente na **OKARA**.